

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

“DIA INTERNACIONAL DA GEODIVERSIDADE”

Foi recentemente proposta por diversos investigadores e instituições internacionais, sob coordenação dos especialistas José Brilha (Portugal), Murray Gray (Reino Unido), Jack Matthews (Reino Unido) e Zbigniew Zwolinski (Polónia), a criação do “Dia Internacional da Geodiversidade”, a comemorar no dia 6 de outubro de cada ano.

Esta proposta, que será analisada na 211ª sessão do *UNESCO Executive Board* (a decorrer entre 7 e 21 de abril p.f.), realça a importância da geodiversidade e o papel fundamental que desempenha no bem-estar da humanidade e na gestão sustentável do Planeta, uma vez que a geodiversidade “...proporciona as fundações e habitats para todos os seres vivos; constitui a fonte dos materiais com que construímos as

A geodiversidade representa a componente abiótica da natureza

nossas vilas e cidades; proporciona recursos energéticos, nomeadamente as energias renováveis e os materiais com que se fabricam as turbinas eólicas e os painéis solares; permite a armazenagem dos resíduos; proporciona-nos a água potável e minimiza a poluição; apresenta-nos evidências das alterações climáticas e paisagísticas do passado; ajuda a compreender e prever os perigos naturais; inspira artistas e escritores; proporciona paisagens incríveis, desde montanhas a zonas costeiras”.

Recorde-se, a propósito, que a geodiversidade se define como a variedade de elementos não-vivos da natureza, incluindo minerais, rochas, fósseis, solos, paisagens, processos geológicos e elementos hidrológicos, como rios e lagos. Em suma, **a geodiversidade representa a componente abiótica da natureza**, e sustenta a biodiversidade. ♦

(GEO) Parcerias

FÉRIAS NO PARQUE: CAÇA AOS OVOS NA CASA DOS FÓSSEIS

Criada em 2016, a Casa dos Fósseis, uma ala do Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, na ilha de Santa Maria, tem como intuito dar a conhecer os fósseis marinhos, de relevância internacional e únicos no contexto açoriano, da ilha de Santa Maria.

A Casa dos Fósseis proporciona uma viagem em 3D pela formação geológica da ilha, do passado ao presente, focando a importância da sua riqueza paleontológica no contexto internacional. Quem visita este espaço, pode ainda conhecer alguns investigadores de prestígio mundial com destaque nas áreas da geologia, paleontologia, biogeografia e estratigrafia.

O Centro de Interpretação Am-



biental Dalberto Pombo, Delegação de Ilha do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, realiza também atividades de educação e sensibilização ambiental, como é o caso da ação “Férias no Parque: Caça aos Ovos na Casa dos Fósseis”, que

ocorreu no dia 20 de março. Esta atividade, dinamizada pelo Parque Natural de Santa Maria, através do Serviço Educativo do Centro, em parceria com o Geoparque Açores, foi direcionada a um público infantojuvenil e teve início com uma visita à Casa dos Fósseis.

Nesta visita apresentou-se a informação mais relevante para a atividade seguinte: um *quiz* realizado na plataforma Kahoot, que incentivou os participantes a procurarem as respostas pela Casa dos Fósseis, de uma forma divertida e dinâmica. A pergunta final, levou os participantes a procurem ovos feitos

Centro de Interpretação constitui a Delegação de Ilha do Geoparque Açores

em gesso, que decorariam posteriormente. A atividade terminou com uma oficina, onde os participantes tiveram oportunidade de enfeitar desenhos de coelhos com elementos naturais, como folhas e galhos, e pintar os seus ovos de gesso. ♦

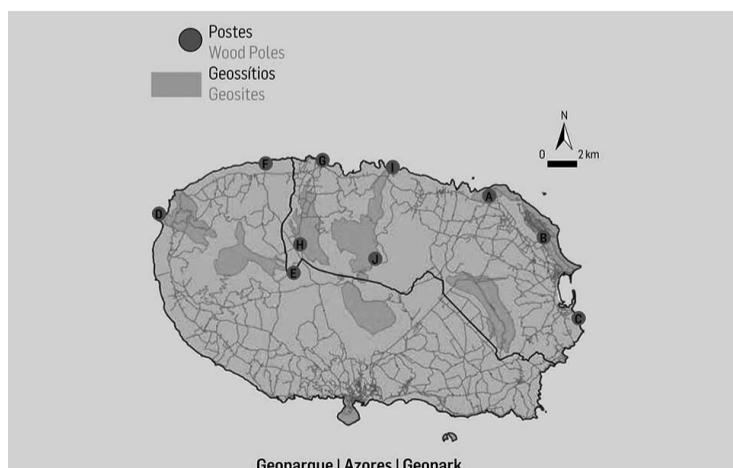
(GEO) Curiosidades

Terceira: geodiversidade e geossítios

A geologia da ilha Terceira integra quatro grandes edifícios vulcânicos com caldeira (Cinco Picos, Guilherme Moniz, Santa Bárbara e Pico Alto) e uma zona de vulcanismo basáltico fissural (que ocupa dois setores principais da ilha, na parte central e na sua zona sudeste), e é marcada pela abundância de materiais efusivos de natureza siliciosa, sob a forma de numerosos domos e espessas escoadas denominadas de *coulées*,

que dominam a sua paisagem. O seu vulcanismo histórico inclui erupções em terra, em 1761 (originando os Mistérios Negros e o Mistério Novo) e erupções submarinas, nos anos de 1867 e em 1998-2001.

Como parte integrante desta geodiversidade, a rede de suportes informativos instalada na ilha Terceira dá destaque aos seguintes locais: A- Ignimbrito das Lajes; B- *Graben* das Lajes; C- Paul da Pedreira; D- Escoadas Lávicas da Serreta; E- Mistérios Negros; F- Matias Simão; G- Biscoitos; H- Mistério Novo (1761 A.D.); I- Fajã da Alagoa; J- Biscoito Rachado, cuja caracterização sumária, em português e inglês, está publicada no *Jornal Açoriano Oriental* e pode ser descarregada do *site* do Geoparque Açores. ♦



(GEO) Cultura

VESTÍGIOS DO CONVENTO DE JESUS

O Convento de Jesus, localizado no Largo de Jesus, freguesia de Santa Cruz, é um imóvel histórico de Portugal. A sua construção remonta ao séc. XV, tendo sido um dos mais importantes mosteiros religiosos da ilha Terceira.

Deste imóvel, alvo de alterações à sua estrutura durante o séc. XVII, restam atualmente apenas alguns vestígios, que incluem três arcos de volta perfeita assentes em colunas de secção quadrangular, cujo fuste estreita da base para o topo.

Tanto os arcos como as colunas são em cantaria à vista de ignimbrito. Durante muitos anos estes vestígios estiveram no interior de um estabelecimento comercial, agora alvo de requalificação.

Recorda-se que o ignimbrito é uma rocha vulcânica piroclástica, composta maioritariamente por fragmentos pomíticos e que se associa a erupções vulcânicas muito violentas. ♦

“GEOPARQUE AÇORES EM 5 MINUTOS”

Rubrica semanal na RDP/ Açores - Antena 1, às terças-feiras, com Salomé Meneses

Geoparques do Mundo Kula-Salihli Geopark



Este geoparque possui um rico património geológico, que inclui um dos sistemas vulcânicos mais recentes da Turquia - o vulcão Kula - e, ainda, o *graben* de Gediz, grutas vulcânicas, *canyons* e rochas metamórficas do Paleozóico.

Associado a este património natural existe uma rica história e herança cultural, incluindo

País: **Turquia**
Área: **2320 km²**
Geoparque desde o ano: **2013**
Distância aos Açores: **4800 km**
www.kulasalihligeopark.com

pegadas humanas fósseis, que é oferecida ao visitante em centros de apoio, painéis interpretativos e *geotrails*. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Carolina Salvador, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia